

Medicina Veterinária

MELANOMA METASTÁTICO em cão - Relato de Caso

Karina Krauss Ferraz Vasconcelos - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Blanda Eulália Palhares Alves Ramalho - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Raquel Athanásio - Residente de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia do Hospital Veterinário de Pequenos Animais - DMV/UFLA.

Victória Franciscani Coimbra - Residente de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia do Hospital Veterinário de Pequenos Animais- DMV/UFLA.

Ana Beatriz Barion Souza - Residente em Diagnóstico por Imagem - DMV/UFLA.

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora do departamento de Medicina Veterinária, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O melanoma é uma neoplasia cutânea, com multiplicação descontrolada dos melanócitos, muito comum em cães, podendo ser benigna ou maligna, sendo essas com invasivo potencial metastático. Podem apresentar diferentes morfologias celulares e serem pigmentados ou amelanóticos. O prognóstico é desfavorável devido às altas chances de recidiva, ao potencial de metástases distantes e a resposta insatisfatória ao tratamento quimioterápico, com uma baixa taxa de sobrevivência e, mesmo com a retirada do tumor, uma sobrevida média de 1 ano. O caso relatado é de um canino, macho, sem raça definida, de 7 anos de idade, pelagem caramelo, pesando 19 kg encaminhado ao Hospital Veterinário (HV) da UFLA após tutor ter relatado o aparecimento de uma lesão na unha do membro pélvico esquerdo (MPE) há 3 meses, tendo sido utilizado spray cicatrizante à critério do tutor. Após 1 mês, com a piora na lesão, foi indicado por um médico veterinário o uso de enrofloxacino, itraconazol, dexametasona, terracortril e permanganato de potássio de uso tópico com limpeza do local, porém a ferida continuou a se expandir e a drenar exsudato fétido escuro. O animal se apresentou no HV apático sem apoiar o MPE, com uma ferida ulcerada de aproximadamente 5x4 cm em região distal de MPE em 2º, 4º e 5º dígitos. Foi colhido material da ferida e do linfonodo poplíteo esquerdo para exame citológico, onde foram observados melanócitos neoplásicos, de formato arredondado a fusiforme, com grande quantidades de figuras de mitose e quantidade de pigmento enegrecido intracitoplasmático variável, sendo esses achados sugestivos de melanoma maligno. Com isso, o animal foi encaminhado para cirurgia de amputação de membro pélvico esquerdo, onde foi administrado metadona e acepromazina de medicação pré anestésica, midazolam e propofol para indução e manutenção com isofluorano, além do uso do bloqueio epidural com bupivacaína. O procedimento foi finalizado sem intercorrências e foi receitado ao paciente cefalexina, meloxicam, dipirona e tramadol no pós operatório. Após três dias de internação, o animal teve alta hospitalar, porém foi solicitado radiografia torácica e ultrassonografia abdominal para pesquisa de nódulos metastáticos, sendo obtida como alteração a presença destes em pulmão. Com uma piora da condição geral do paciente e o prognóstico desfavorável, uma semana após a realização da cirurgia foi realizada eutanásia afim de aliviar o sofrimento.

Palavras-Chave: melanoma, cães, oncologia .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/j_SkIPiZyto